



PALAVRAS PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DA IDENTIFICAÇÃO DA SEPSE

**OLIVEIRA, Bárbara Izabelle Miranda de
ASSIS, Micheli Cristina
SILVA, Ingrid Macedo da**

RESUMO

Sepse é definida como resposta sistêmica de uma reação infecciosa que acomete disfunções no sistema orgânico, está entre as dez principais causas de morte no mundo, sendo causada por bactérias, fungos, vírus ou protozoários. Dessa forma, vem representando um grande problema no sistema da saúde em todo o mundo, considerada um grave contratempo em saúde pública tanto econômico quanto social por ter uma taxa de morbimortalidade elevada, estimasse que aproximadamente seiscentos mil pacientes são acometidas por sepse anualmente e que 54,5% dessas pessoas internadas evoluem a óbito. Devido a manifestações clínicas serem semelhantes a outros processos infecciosos como: temperatura maior que 38°C ou menor de 35°C, frequência cardíaca maior 100 bpm, frequência respiratória acima 20 rpm, oligúria, delirium, leucócitos acima de 12 mil ou abaixo de 4 mil, encontra-se dificuldade para junção das evidências, retardando o diagnóstico, sendo considerado um desafio da equipe multidisciplinar em especial enfermagem, mesmo sendo essa a passar notoriamente uma maior quantidade de tempo beira leito. Este presente artigo tem o objetivo identificar a importância do profissional de enfermagem do diagnóstico precoce da sepse. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, sendo utilizado os seguintes descritores em saúde: sepse; diagnóstico precoce; enfermagem, através de artigos científicos disponíveis na internet, em bancos de dados: Google Acadêmico, Coren e Biblioteca da Saúde, publicados nos anos de 2017 a 2022. Verificou se que é indispensável o profissional de enfermagem obter conhecimento acerca da patologia e conseqüentemente compreender a importância do tratamento adequado e imediato, a fim de reduzir tempo de internação, melhorar qualidade de vida do paciente, diminuir impacto financeiro, reduzir taxa de ocupação dos leitos em unidades de terapia intensiva e impactar de forma positiva na redução de óbitos por sepse. Segundo os autores foi possível identificar a falta de conhecimento dos profissionais da saúde em destaque enfermagem para diagnóstico precoce, dificultando o início do tratamento e comprometendo o prognóstico do cliente.

Palavras-Chave: sintomatologia; infecção; CHAVE: Anemia, Enfermagem , Nascimento, Sangue.